

Estudo de Caso: Sistema de Informação da Rede Municipal de Saúde de Vila Esperança

Contextualização

A Prefeitura Municipal de Vila Esperança está iniciando uma ampla reestruturação dos sistemas de informação da rede pública de saúde. A atual gestão deseja implantar o **Sistema Integrado de Gestão da Saúde Pública (SIGS+)**, com o objetivo de integrar as informações de pacientes, profissionais, atendimentos, campanhas e unidades de saúde em uma única base de dados.

Para isso, a prefeitura firmou uma parceria com o Senac para que estudantes da área de desenvolvimento de sistemas participem do levantamento e da modelagem inicial do sistema.

Descrição Geral

A rede municipal de saúde de Vila Esperança é composta por diversas unidades de atendimento, que incluem postos de saúde, hospitais municipais, clínicas especializadas e laboratórios conveniados. Cada unidade possui características específicas, como estrutura física, profissionais disponíveis, tipos de serviços prestados, entre outros.

Os profissionais da saúde atuam de acordo com suas formações e habilitações legais. Alguns têm vínculo direto com a prefeitura, enquanto outros são estagiários, cedidos por instituições de ensino conveniadas.

Além dos atendimentos convencionais (consultas, exames, internações), a cidade realiza ações públicas periódicas, como campanhas de vacinação, mutirões de saúde e visitas domiciliares a pacientes com doenças crônicas.

Também há parcerias com farmácias conveniadas, que distribuem medicamentos gratuitamente mediante prescrição emitida por um profissional da rede pública.

Há um esforço crescente para que pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, etc.) recebam acompanhamento multiprofissional, com envolvimento contínuo de diferentes profissionais e unidades.

Por fim, o município mantém registros sobre vacinação da população, participação em campanhas, entregas de medicamentos, e relatórios de visitas domiciliares feitas por agentes comunitários.

Levantamento de Requisitos Funcionais e de Negócio

1. Unidades de Atendimento

- A rede municipal é composta por diferentes unidades de saúde: **Postos de Saúde, Hospitais, Clínicas Especializadas e Laboratórios.**
- Todas as unidades possuem: código identificador, nome, tipo, endereço, telefone, capacidade de atendimento (pacientes/dia).
- Cada tipo de unidade possui atributos como:
 - **Hospitais:** número de leitos, salas de cirurgia, presença de UTI.
 - **Laboratórios:** tipos de exame disponíveis, equipamentos.
 - **Clínicas Especializadas:** áreas de especialização (cardiologia, psiquiatria, etc.).
 - **Postos de Saúde:** áreas cobertas, equipes de saúde da família.

2. Profissionais da Saúde

- Os profissionais podem ser de três tipos:
 - **Efetivos** (concursados): têm matrícula funcional, lotação principal, e histórico de designações.
 - **Contratados Temporários:** têm contrato com início e fim, CNPJ da empresa contratante.
 - **Estagiários:** estão vinculados a uma instituição de ensino, com dados como nome da instituição, curso e professor responsável.
- Todos os profissionais devem ter: nome completo, CPF, tipo de profissional (médico, enfermeiro, técnico, etc.), carga horária semanal, e número de registro no conselho profissional (se aplicável).
- Um profissional pode atuar em mais de uma unidade, com registros distintos de data de início e fim em cada unidade.

3. Pacientes

- Cada paciente possui um número de cadastro municipal, nome, data de nascimento, endereço, telefone e lista de doenças crônicas (caso existam).
- Um paciente pode:
 - Realizar atendimentos (consultas, exames, internações, etc.);
 - Participar de programas contínuos de acompanhamento (ex: hipertensão);
 - Receber medicamentos prescritos e fazer retiradas em farmácias conveniadas.

4. Atendimentos

- Um atendimento deve conter: data, hora, tipo (consulta, exame, vacina, internação, visita domiciliar), unidade de atendimento, profissional responsável, paciente, e descrição clínica.
- Alguns atendimentos, pode conter:

- Prescrição médica;
- Encaminhamento para outro profissional ou unidade;
- Requisição de exames;
- Indicação de medicamentos.

5. Campanhas e Ações Públicas

- A prefeitura realiza campanhas de vacinação, mutirões de cirurgia e ações educativas.
- Cada campanha tem: nome, descrição, tipo, datas de início e fim, população-alvo, locais de realização e profissionais envolvidos (com seus papéis).
- A ação pode ocorrer em mais de uma unidade e atender múltiplos pacientes.

6. Visitas Domiciliares

- Algumas equipes realizam visitas domiciliares, especialmente para idosos, gestantes ou pacientes com doenças crônicas.
- Cada visita tem: data, horário, endereço, equipe envolvida, paciente visitado, objetivo e observações.
- Agentes comunitários e enfermeiros são os principais responsáveis.

7. Medicamentos e Farmácias Conveniadas

- O sistema deve registrar os medicamentos da rede (nome, princípio ativo, concentração, forma, fabricante, validade).
- Cada medicamento pode estar disponível no estoque central e nas unidades.
- Há farmácias conveniadas com a prefeitura, com dados como nome, CNPJ, endereço e farmacêutico responsável.
- A entrega de medicamentos é registrada com: data, medicamento, paciente, profissional prescritor, farmácia e quantidade.

8. Programas de Acompanhamento

- Programas são conjuntos de atendimentos regulares para pacientes com condições específicas (diabetes, saúde mental, etc.).
- Cada programa tem: nome, descrição, critérios de participação, profissionais responsáveis e unidades vinculadas.
- Pacientes podem ser membros de um ou mais programas simultaneamente.